

Planejamento Operacional de Evento VIRADA CULTURAL 2010

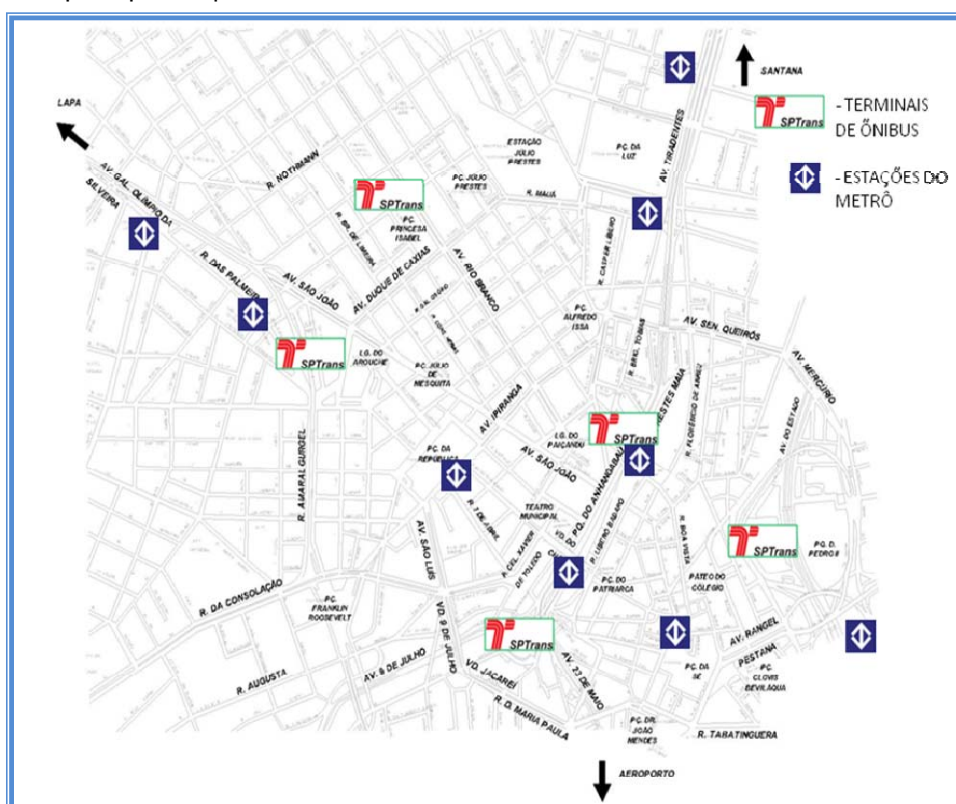
Lúcio Hideki Fugimoto (GET-1) (*)¹

Esta Nota Técnica tem por objetivo descrever o Planejamento Operacional do Evento **Virada Cultural Paulista** em sua 6ª edição (2010) em virtude da complexidade que o trabalho assumiu frente à ampliação do programa do evento.

1. Histórico

A **Virada Cultural Paulista** é um evento anual promovido pela Prefeitura da Cidade de São Paulo e coordenado pela Secretaria Municipal da Cultura, inspirado nas “Noites Brancas” européias com o objetivo de promover uma maratona de 24 horas de eventos artísticos.

Sua primeira edição ocorreu em 2005, com aproximadamente 250 atrações e até 2007, quando se apresentaram 500 atrações, pouco interferiu no leito viário, pois os eventos aconteciam basicamente em praças e parques (como a Pça. da Sé e o Vale do Anhangabaú) e em locais fechados (como as unidades do CEU e do SESI), disseminados por toda cidade. Desde 2007, a responsabilidade operacional do evento, ficou a cargo da Gerência de Engenharia de Tráfego – 1 (GET-1), porque, apesar da dispersão de eventos na cidade, os principais espetáculos estavam concentrados na área central.



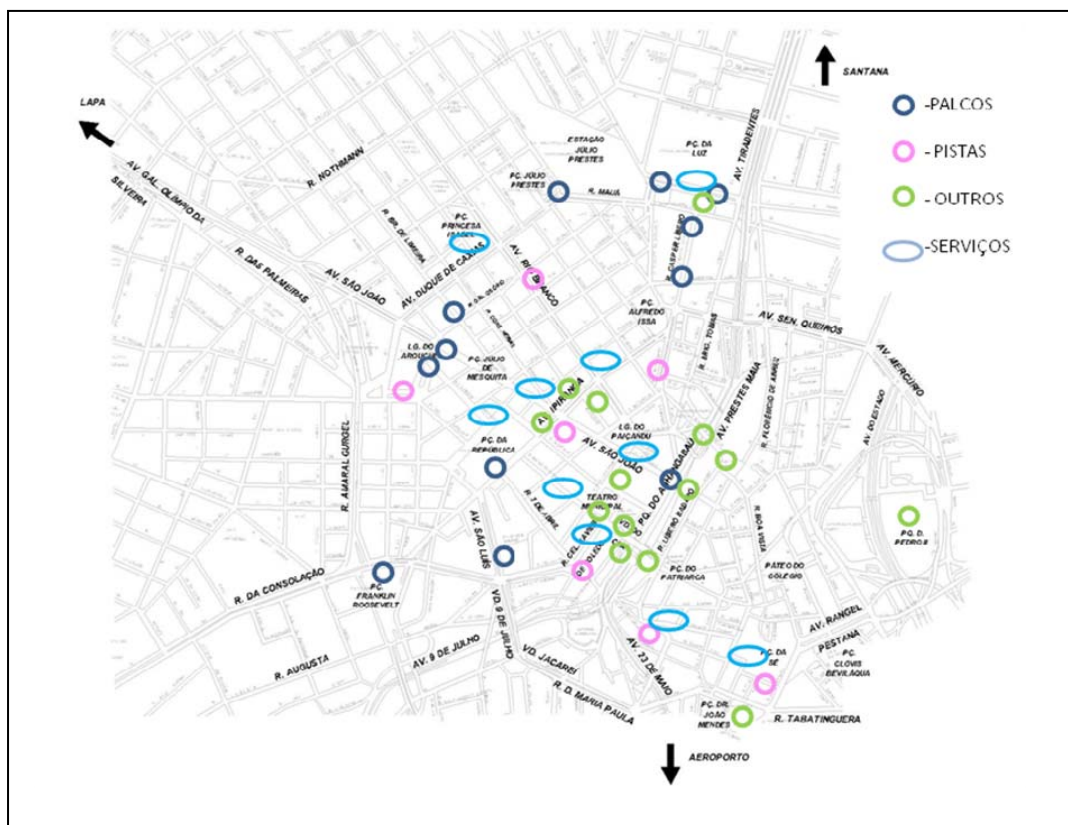
Colaboraram na elaboração desta Nota Técnica: Wlamir Lopes da Costa, Heloisa Martins e Ivete Oddone.

A área central é a região da cidade melhor servida por transporte coletivo. A área de abrangência das atrações programadas para a Virada Cultural contém sete (07) estações de METRÔ, cinco (05) terminais de ônibus e duas estações ferroviárias. Juntamente com isto, na área central estão várias edificações de interesse histórico e equipamentos culturais de importância nacional tais como o Teatro Municipal, a Sala São Paulo de concertos e música erudita, a Pinacoteca do Estado, o Museu da Língua Portuguesa. E abriga ainda outros pólos culturais de interesse regional e municipal como o Centro Cultural Banco do Brasil, a Galeria Olido, o Mosteiro de São Bento, o Lgo São Francisco, a Pça da Sé e o Pátio de Colégio. A concentração de eventos nessa área, portanto, se liga à facilidade de acesso, à importância cultural em relação à cidade e ao desejo de revitalizar a região através do incentivo a que mais e mais pessoas passem a frequentá-la.

A partir de 2008, quando foram programadas 800 atrações, o evento passou a ocupar grandes avenidas, entre elas a Av. São João e a Av. Rio Branco, o que demandou uma presença mais intensa da CET. Nas edições de 2008 e 2009 o planejamento operacional foi bastante semelhante, e as ações de intervenções, como bloqueios e canalizações, foram executadas pontualmente em função da ocupação da via pelas estruturas montadas e a área destinada ao público. Houve, também, nesses anos, os bloqueios ativados por demanda, em que as iniciativas foram tomadas em resposta à ocupação paulatina do leito viário pelo público, como no caso da Av. Ipiranga. Apesar da importância desta via para a circulação de veículos na área central, principalmente o transporte coletivo, a CET foi forçada a interditá-la junto da Av. Rio Branco e a própria Av. Rio Branco, por causa do volume de pessoas que realizavam a travessia junto da Av. São João.

Em 2010 foram programadas 1.000 atrações na a área central da cidade, que ocorreram em 16 palcos, tendo sido introduzidas como novidade seis pistas de dança e outros pontos com mostras de cinema e exposições de artes, sendo estimado pela Secretaria da Cultura um público de 4,5 milhões de pessoas. Esta programação exigiu a participação da CET no planejamento executivo do evento e um planejamento operacional mais complexo.

LOCAÇÃO DOS PRINCIPAIS EVENTOS



2. Planejamento

2.1. Estratégico

As reuniões para tratar do evento tiveram início em fevereiro de 2010, primeiramente com o representante da Secretaria Municipal da Cultura. Com base no histórico do evento foi priorizada a discussão dos shows que interferissem diretamente na via pública, tendo sido fixada uma área com bloqueios programados maior, diminuindo em contrapartida a quantidade de bloqueios por demanda.

Tendo em vista que o principal ponto de discussão era o conforto e a segurança da circulação do público e dos prestadores de serviços, após o fechamento das locações dos principais shows da área central, ficou definido em reunião ocorrida em 20 de abril com a presença dos Secretários de Cultura e de Transportes, que a CET participaria do planejamento do evento juntamente com os demais órgãos envolvidos.

- **Secretaria Municipal da Cultura e SPTURIS:**

O foco das discussões, com a Secretaria da Cultura e a SPTuris, foi primeiramente a locação dos palcos, por conta da complexidade de suas estruturas e pela demanda de equipes de serviço (montagem e desmontagem) bem como a ocupação do leito viário.

Inicialmente o organizador sugeriu como locação para o palco principal a Av. Rio Branco junto a Pça. Princesa Isabel porque, conforme seu entendimento, seria a melhor localização para a circulação das pessoas.

As dimensões e complexidade da estrutura deste palco acarretariam um período maior de interferência no viário, significando que o sentido centro do corredor Rio Branco teria que ser bloqueado a partir da quinta feira que antecedia o início do evento.

A CET foi contrária ao proposto por interromper um importante eixo de ligação entre o Centro e a Zona Norte da Cidade, com concentração de grande número de linhas de ônibus, além da proximidade com o terminal Princesa Isabel, que poderia comprometer sua operacionalização.

A proposta da CET foi a Pç. Júlio Prestes junto a Av. Duque de Caxias, tendo como pano de fundo a estação Julio Prestes (local nunca antes utilizado para esse tipo de evento) que garantia boa circulação sem impacto nas ligações regionais e de transporte coletivo. Este palco foi montado praticamente todo sobre a Pç. Júlio Prestes, ocupando uma faixa de rolamento da Av. Duque de Caxias, o que permitiu que a montagem tivesse seu início a partir da quinta-feira, conforme programado originalmente, contribuindo para a logística do organizador.

Foram discutidos um a um os 16 palcos do evento, definida sua localização e a logística de montagem e desmontagem, visando o atendimento das necessidades dos organizadores, procurando causar o menor impacto possível à segurança e mobilidade aos veículos e pedestres para com os comércios, serviços e residências afetados. O palco da Pça da Luz, por exemplo, que tinha uma estrutura específica para suportar orquestras teve sua montagem iniciada na terça-feira que antecedeu ao evento, procurando manter a acessibilidade do público visitante ao longo da semana.

Após os palcos, foram locadas as Praças de Serviço, uma inovação para o evento, compostas de barracas de alimentação e banheiros químicos. Sua locação dependia basicamente da proximidade com os eventos principais, circulação do público e a facilidade de acesso para manutenção, abastecimento e limpeza.

Outro item problematizado e tratado pela CET foi a localização dos “Totens” contendo o mapa de localização dos eventos, programação completa e setas de orientação. O posicionamento dos “Totens” era estratégico para encaminhar o público para vias pré definidas, auxiliando no planejamento operacional e permitindo otimizar recursos, minimizando os bloqueios por demanda.



Também foram definidas a locação dos postos médicos, locação e a cronologia de implantação das faixas de vinil de orientação, locação e distribuição do material de bloqueio e de canalização, locação e dimensionamento da base de operação bem como a confecção e distribuição de material de divulgação (folders) e de credenciamento a todos os envolvidos (adesivos), principalmente relacionado a circulação de veículos.

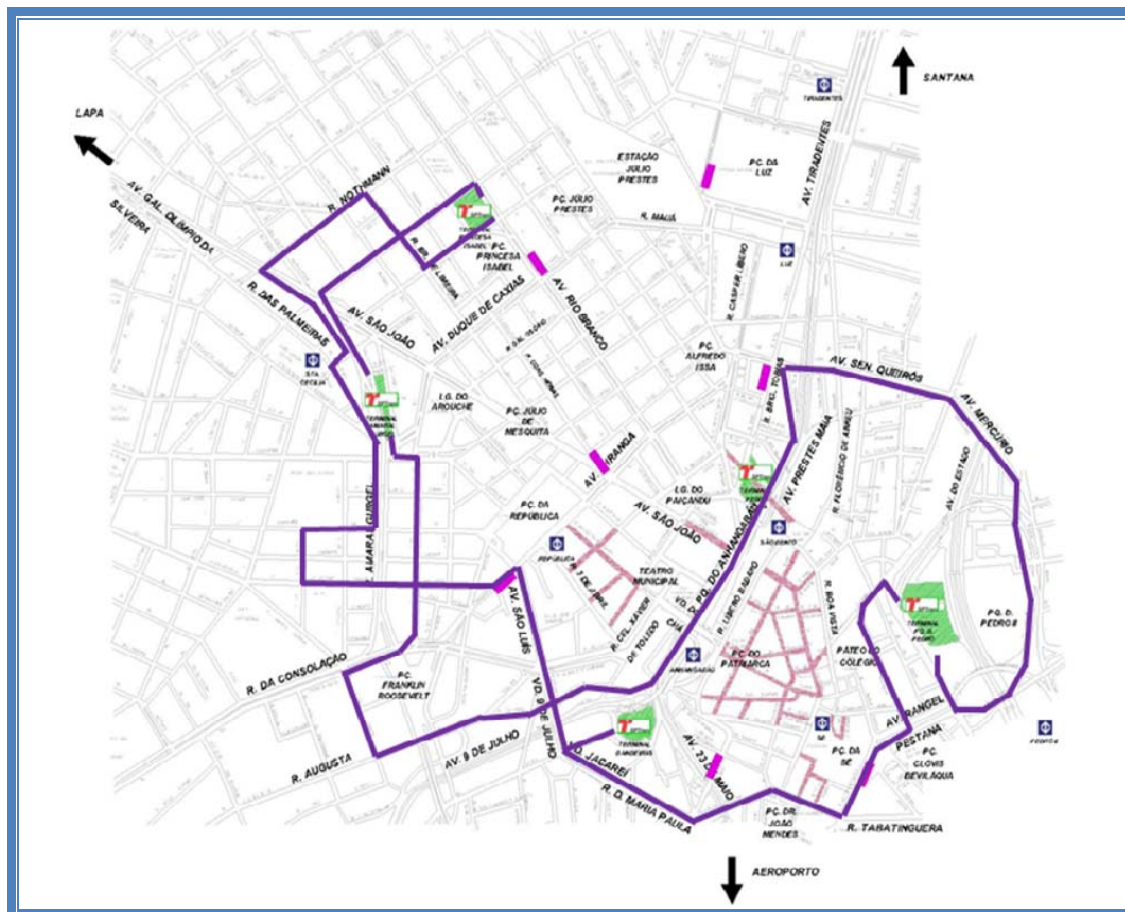
- **SPTRANS e DTP:**

A SPTRANS foi alvo de reuniões específicas, por conta da nova estratégia de operação para esta edição da Virada Cultural.

Em consequência da pré-definição dos bloqueios programados, alguns terminais de ônibus no interior do perímetro de realização do evento foram desativados. Por outro lado, a redução de possíveis bloqueios por demanda facilitou a logística operacional por parte das empresas de ônibus, principalmente em relação à circulação em corredores importantes como a Av. Rio Branco, Av. Ipiranga e Av. São João.

Houve também a criação de uma linha especial circular entre os terminais Pq. D. Pedro II, Pedro Lessa, Amaral Gurgel, Princesa Isabel e Bandeiras, que circundam o perímetro comprometido pelo evento, auxiliando a população no deslocamento e acesso às atrações.

TRAJETO DA LINHA ESPECIAL VIRADA CULTURAL



Com o DTP, além da desativação dos pontos de táxis na região interna ao evento, foram criados bolsões em locais próximos aos principais shows, atendendo a demandas específicas.

- **Subprefeitura da Sé, GCM e Secretaria de Serviços:**

Na interface com estes órgãos foi solicitada a fiscalização, principalmente de ambulantes nos locais de eventos e nos corredores principais e apoio operacional na limpeza e coleta de lixo durante a realização do evento.

Em especial com o serviço de limpeza, foi realizado um planejamento específico para facilitar o acesso e a circulação dos veículos e equipes da Subprefeitura da Sé, além de ter sido viabilizada uma linha direta de contato com a chefia das equipes de limpeza.

- **Polícia Militar:**

Foi solicitada a escalção de policiais junto aos cruzamentos operacionalizados pela CET, para a segurança dos funcionários, principalmente no período noturno.

2.2. Operacional

Seguindo o cronograma inicial, após as reuniões foi dado início ao detalhamento do planejamento operacional baseado no que segue:

- Cronologia de montagem e desmontagem das estruturas do evento;
- Área operacionalizada em função das locações das principais eventos e dos bolsões de serviços;
- Mapeamento dos equipamentos diretamente atingidos pelo evento (Hospitais, postos de Saúde, prédios e bases da Polícia Militar, Bombeiros, GCM entre outros e repartições públicas no geral);
- Mapeamento dos principais acessos do transporte coletivo – Terminais de Ônibus e Estações do Metrô;
- Mapeamento do desvio das linhas de transporte coletivo;
- Quantificação dos bloqueios programados;
- Quantificação dos bloqueios por demanda;
- Mapeamento dos desvios em função dos bloqueios programados;
- Mapeamento dos desvios em função dos bloqueios por demanda;
- Cronologia e mapeamento dos shows e atrações com maior apelo de público, em conjunto com os organizadores e a polícia militar;
- Mapeamento da circulação de público em função da programação dos shows;
- Mapeamento das áreas de serviço para criação de corredores e acessos monitorados para veículos de manutenção, de recolha de lixo, de emergência e de moradores;
- Reunião e treinamento dos coordenadores, supervisores e da equipe operacional.

Considerando a ampliação da área ocupada pelo evento, o aumento do número de atrações, sua duração total e o público previsto, todas variáveis de grandes proporções, adotou-se o modelo operacional de descentralização de gerenciamento que consiste na divisão da área total envolvida em subáreas, repassando-se toda responsabilidade operacional, dessas subáreas, para outra Gerência.

Neste modelo operacional, todo planejamento do evento é preferencialmente desenvolvido em conjunto com as demais Gerências de Engenharia de Tráfego, cabendo a cada uma a responsabilidade total pela coordenação e operação do que foi previamente planejado, utilizando de seus recursos próprios, ou ainda, contando com apoio de outras áreas não envolvidas diretamente.

Pela proximidade geográfica com as subáreas determinadas, a Superintendência de Engenharia de Tráfego designou a GET-2 e a GET-3 para assumirem a coordenação das áreas SÃO JOÃO e LUZ (conforme mapa abaixo) as quais contariam ainda com o apoio de recursos humanos da GET-5 e da GET-6 respectivamente. SET também definiu que GET-4, GES e GOB deveriam disponibilizar recursos para GET-1 que, por sua vez, operaria a subárea ANHANGABAÚ/SÉ, além de ser responsável pela coordenação geral de toda operação.

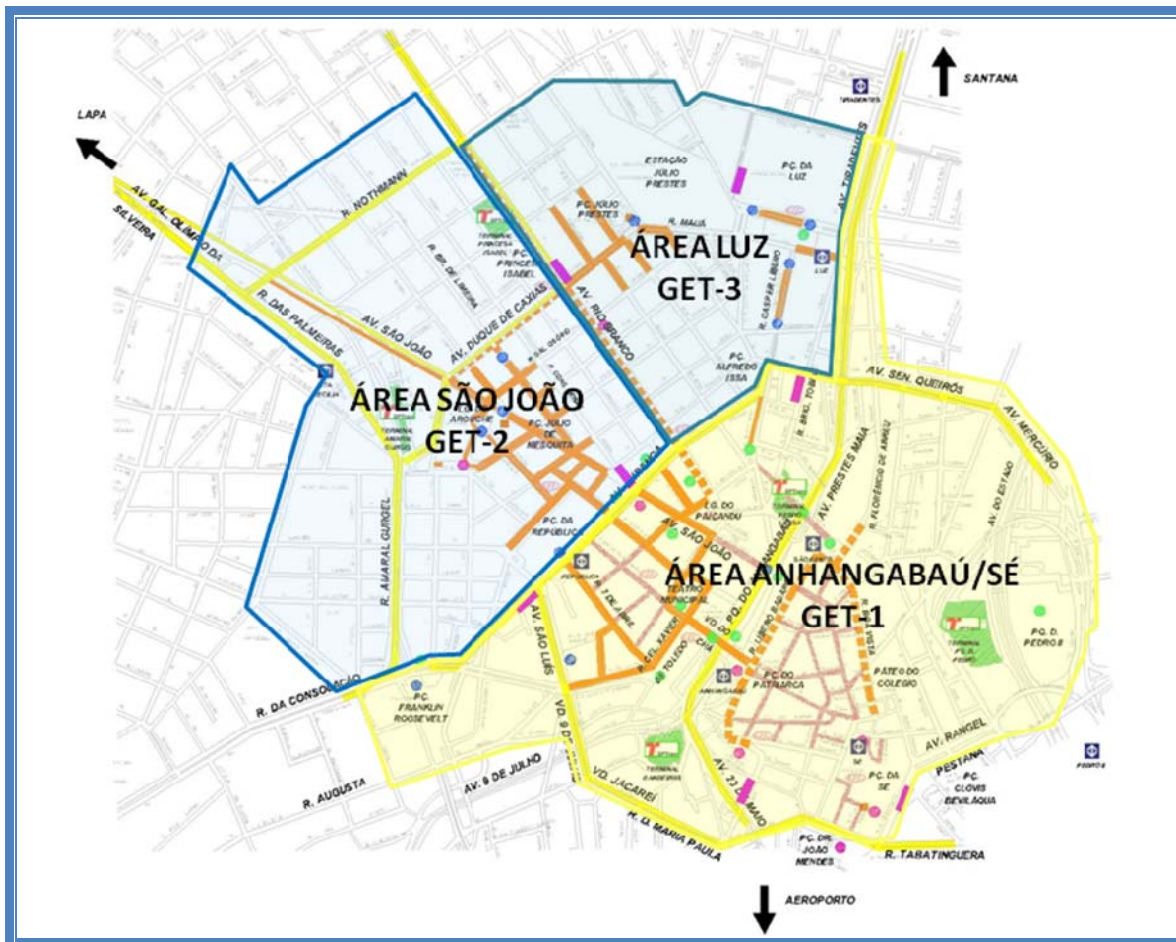
Nesta edição da Virada Cultural, pelo pequeno tempo disponível entre o início da formatação do evento em sua nova proporção e o fechamento das diretrizes inter secretarias, foi necessário que todo planejamento operacional fosse desenvolvido pela GET-1 e repassado as demais Gerências após sua conclusão.

Para informar e conscientizar as outras Gerências da grandiosidade do evento e importância das ações a serem tomadas foi montada a seguinte estratégia de apresentação:

- Convocação de um representante de cada Gerência da Superintendência de Engenharia de Tráfego em reunião na GET-1, para apresentar o histórico do evento, o trabalho desenvolvido e o planejamento operacional;
- Nesta primeira reunião, entrega aos participantes mapas da área operacionalizada com as subdivisões e material em mídia eletrônica com todo o conteúdo apresentado;
- No início da semana seguinte, convocação dos mesmos representantes para uma vistoria em campo para conhecimento e ciência das locações dos principais eventos, das áreas de serviço, da base operacional, dos bloqueios programados e por demanda e da circulação programada do público;
- No final desta mesma semana realização de uma última reunião para fechamento das ações operacionais a serem tomadas no dia do evento, para que em seguida esses representantes de cada Gerência trabalhassem como multiplicadores junto das equipes operacionais, das informações adquiridas;
- Na semana que antecedeu o evento, em cada Gerência diretamente responsável, convocação dos gestores e operadores escalados para o evento bem como, os apoios das Gerências previamente designadas, para reunião operacional;
- Na GET-1, além da equipe operacional, convocação dos funcionários da Superintendência de Comunicação, gestores, encarregados, técnicos de comunicação e principalmente os técnicos do fone 1188, que foram capacitados para informar ao usuário sobre o evento no geral;

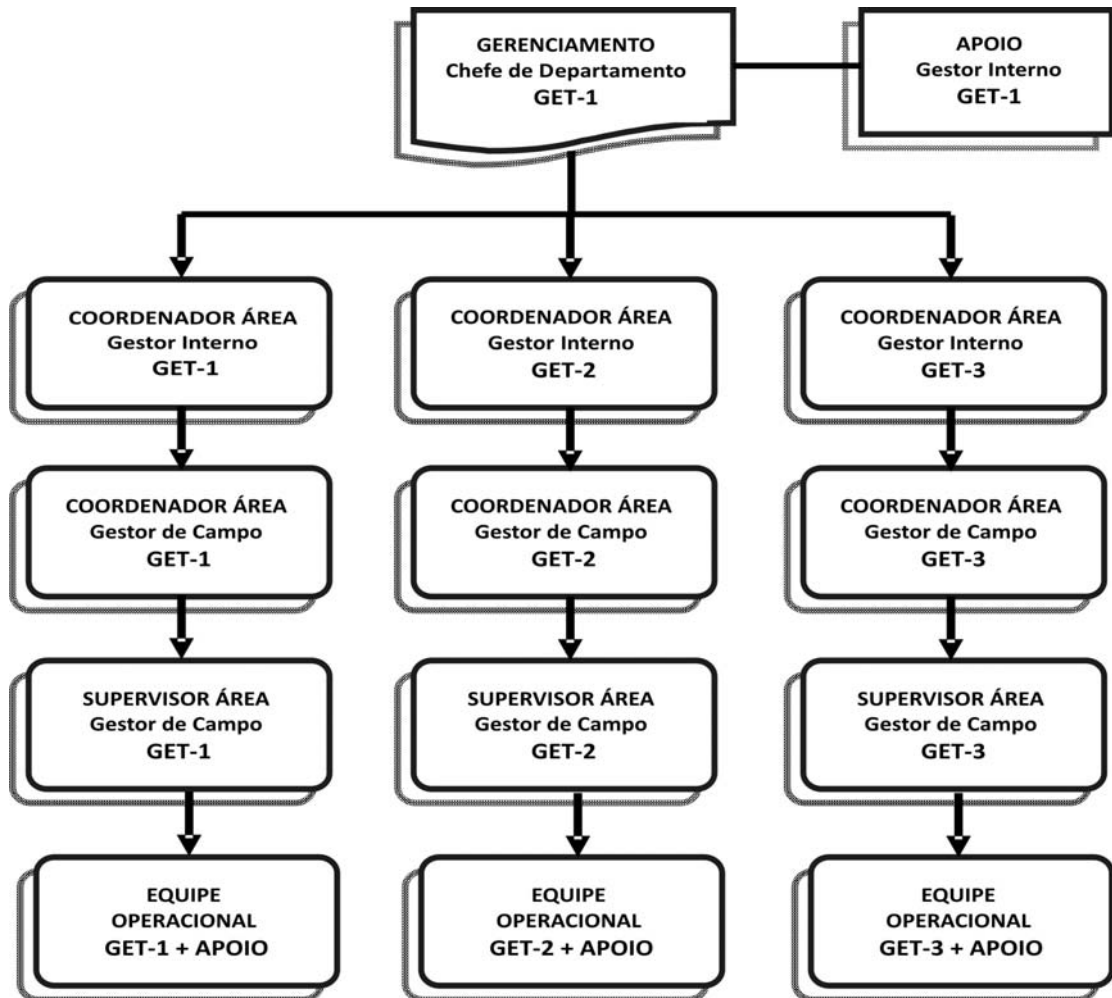
Foi encaminhado a todos os responsáveis, inclusive da Superintendência de Comunicação, todo o material formatado eletronicamente para impressão e distribuição nas equipes operacionais.

DIVISÃO DE GERÊNCIAS:



ESTRUTURA DE COMANDO

ESTRUTURA DE COMANDO



DIVISÃO DE TURNOS:

GET-1

EVENTO	Turno III e IV Sexta-feira	Turno I Sábado	Turno IIa Sábado	Turno IIb Sábado	Turno III Sábado	Turno I Domingo	Turno II Domingo	Turno III Domingo
GERENCIAMENTO	-	-	-	1	1	1	1	-
COORDENAÇÃO – APOIO	-	-	-	1	1	1	1	-
COORDENAÇÃO – DEC	-	-	-	1	1	1	1	-
COORDENAÇÃO – CAMPO	1	1	-	1	1	1	1	1
SUPERVISÃO – CAMPO	1	1	-	1	1	1	1	1
ROTA PICK-UP	-	7	7	-	6	6	6	-
ROTA MOTO	-	-	-	2	2	2	2	-
GUINCHO	-	-	-	1	1	1	1	-
PONTOS OPERACIONALIZADOS	11	7	7	21	25	21	20	8

GET-2:

EVENTO	Turno IIb Sábado	Turno III Sábado	Turno I Domingo	Turno II Domingo	Turno III Domingo
COORDENAÇÃO – DEC	1	1	1	1	-
COORDENAÇÃO – CAMPO	1	1	1	1	-
SUPERVISÃO – CAMPO	1	1	1	1	-
ROTA PICK-UP	-	-	-	-	-
ROTA MOTO	2	2	2	2	2
GUINCHO	-	-	-	-	-
PONTOS OPERACIONALIZADOS	9	10	9	9	-

GET-3:

EVENTO	Turno IIb Sábado	Turno III Sábado	Turno I Domingo	Turno II Domingo	Turno III Domingo
COORDENAÇÃO – DEC	1	1	1	1	-
COORDENAÇÃO – CAMPO	1	1	1	1	-
SUPERVISÃO – CAMPO	1	1	1	1	-
ROTA PICK-UP	-	-	-	-	2
ROTA MOTO	2	2	2	2	-
GUINCHO	-	-	-	-	-
PONTOS OPERACIONALIZADOS	11	12	11	12	-

CRONOLOGIA:

COLOCAÇÃO DE FAIXAS DE VINIL – PRÉVIAS:

- **Dia 07 de maio (SEXTA-FEIRA) – 23h00:**
 - Implantação de faixas de vinil informando sobre as interdições e as alterações de sinalização devido ao evento;

MONTAGEM DE PALCOS:

- **Dia 11 de maio (TERÇA-FEIRA) – 22h00:**

Palcos Luz-Orquestra e Luz Dança – Pç. da Luz entre Av. Tiradentes e Vd. Gal. Couto de Magalhães;

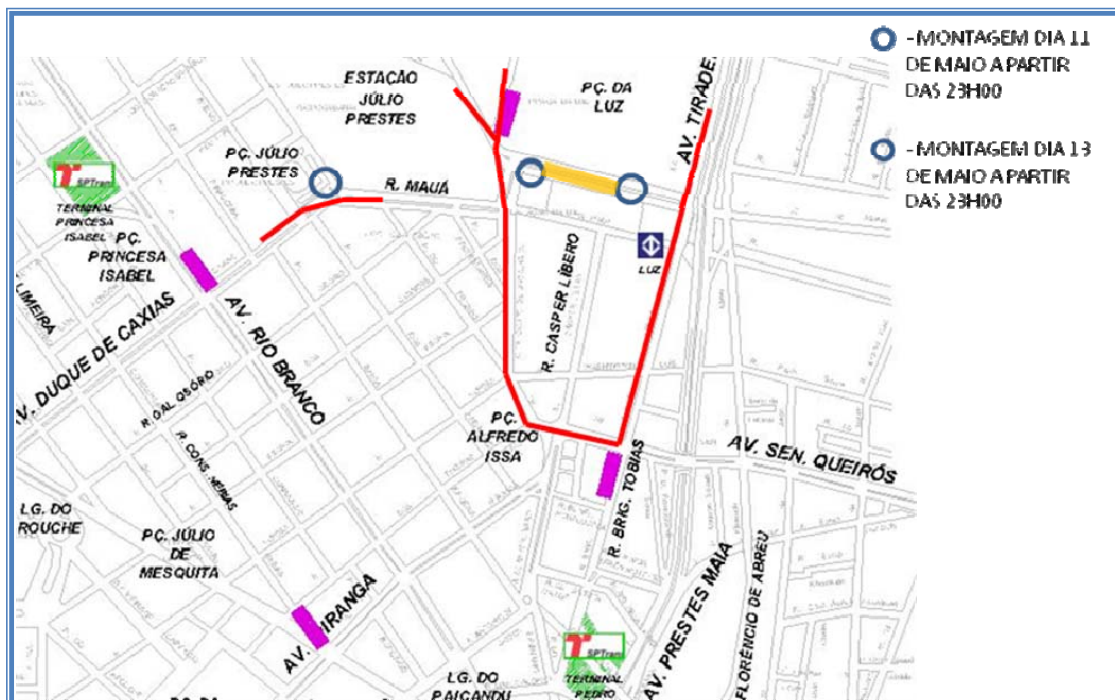
Bloqueio total preservando o acesso à PINACOTECA;

- **Desvio sentido centro:** R. Brig. Tobias, Av. Sen. Queirós, R. Gal. Couto de Magalhães;
- **Desvio sentido bairro:** R. José Paulino, Pç. Da Luz, R. Prates, R. dos Bandeirantes, Av. Tiradentes;

- **Dia 13 de maio (QUINTA-FEIRA) – 22h00:**

Palco Júlio Prestes - Av. Duque de Caxias com Pç. Júlio Prestes;

Bloqueio da faixa da esquerda da pista da esquerda – via de sentido único;



- **Dia 14 de maio (SEXTA-FEIRA) – 20h00:**

Palco São João – Av. São João próximo R. Gal. Osório;

Bloqueio total da Av. São João entre R. Gal. Osório e a Pç. Dr. Júlio de Mesquita;

- **Desvio sentido centro:** Lgo. do Arouche, R. do Arouche;
- **Desvio sentido bairro:** R.Cons. Nébias, R. Gal. Osório;

– **Dia 14 de maio (SEXTA-FEIRA) – 23h00:**

Palco Br. de Limeira – R. Br. de Limeira entre Av. Duque de Caxias e R. Gal. Osório;

Bloqueio total da R. Br. de Limeira entre Av. Duque de Caxias e R. Gal. Osório.

- **Desvio sentido centro:** Av. Duque de Caxias, R. Guaianases, R. Gal. Osório;
- **Desvio sentido bairro:** R. Gal. Osório, R. Br. de Campinas, Av. Duque de Caxias;

Palco Arouche - Largo do Arouche x Av. Vieira de Carvalho;

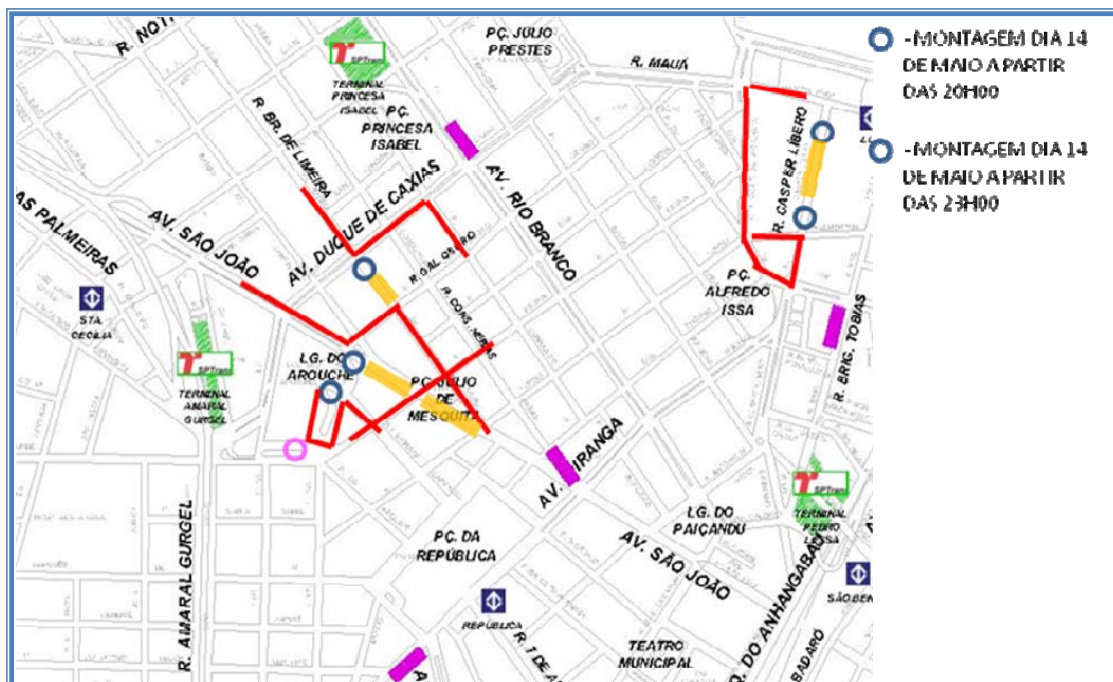
Bloqueio total do acesso do Lqo. do Arouche para Av. Vieira de Carvalho;

- **Desvio** pelo retorno junto da R. do Arouche, Av. Vieira de Carvalho;

Palco Casper Líbero SP e Palco Casper Líbero outros Estados – Av. Casper Líbero entre R. Mauá e R. Washington Luís sentido Bairro-Centro;

Bloqueio total da Av. Casper Líbero entre R. Mauá e R. Washington Luís;

- **Desvio sentido centro:** Vd. Gal. Couto de Magalhães, Pç. da Luz, R. Prates, R. dos Bandeirantes, Av. Tiradentes (local), R. Brig. Tobias;
- **Desvio sentido bairro:** R. Washington Luís, R. Brig. Tobias, Av. Sen. Queirós, R. Gal. Couto de Magalhães;



REALIZAÇÃO DO EVENTO:

COLOCAÇÃO DE FAIXAS DE VINIL – DESVIOS:

– **Dia 14 de maio (SEXTA-FEIRA) – 23h00:**

- Implantação de faixa de vinil informando quanto aos desvios devido ao evento;
- Implantação dos projetos de sinalização de R-6a – Proibido Estacionar na R. Cons. Nébias e remoção de prismas com alteração de sinalização de circulação da Pç. da República;

- Remoção dos malotões de concreto;
- Distribuição de material de canalização;
- Ativação de reserva de vagas da R. Cons. Nébias e transversais;

BLOQUEIOS PROGRAMADOS:

– À partir do dia 15 de maio (SÁBADO) – 17h00:

- Desvio da R. Cons. Nébias;
- Palcos Luz-Orquestra e Luz Dança – Pç. da Luz entre Av. Tiradentes e Vd. Gal. Couto de Magalhães;
- Palcos Casper Líbero SP e Casper Líbero outros Estados – Av. Casper Líbero entre R. Mauá e R. Washington Luís sentido Bairro-Centro;
- Palcos República, Br. de Limeira, São João, Arouche;

Bloqueios da Av. São João (único) x R. dos Timbiras;

Desvio sentido bairro: R. Cons. Nébias, R. Nothman, Av. São João;

Bloqueios da Av. São João (B/C) x Av. Duque de Caxias;

Desvio sentido centro: R. Nothman, R. das Palmeiras, R. Sebastião Pereira, R. Amaral Gurgel;

Bloqueios da Av. São João (B/C) x R. Nothmann;

Desvio sentido centro: R. Nothman, R. das Palmeiras, R. Sebastião Pereira, R. Amaral Gurgel;

Bloqueio da Av. Amaral Gurgel x Lgo. do Arouche;

Bloqueio da R. Rego Freitas x Lgo. do Arouche;

Bloqueios da R. Br. de Limeira x Av. Duque de Caxias;

Desvio sentido centro: Av. Duque de Caxias, R. Guaianases;

Desvio sentido bairro: R. Cons. Nébias, R. Helvétia, R. Br. de Limeira;

Bloqueio da Pç. da República acesso ao Arouche e Av. Ipiranga x R. 24 de Maio;

Desvio sentido único: seguir em frente pela Av. Ipiranga (retirada dos malotões de concreto para permitir o acesso dos usuários da pista da direita da Av. Ipiranga);

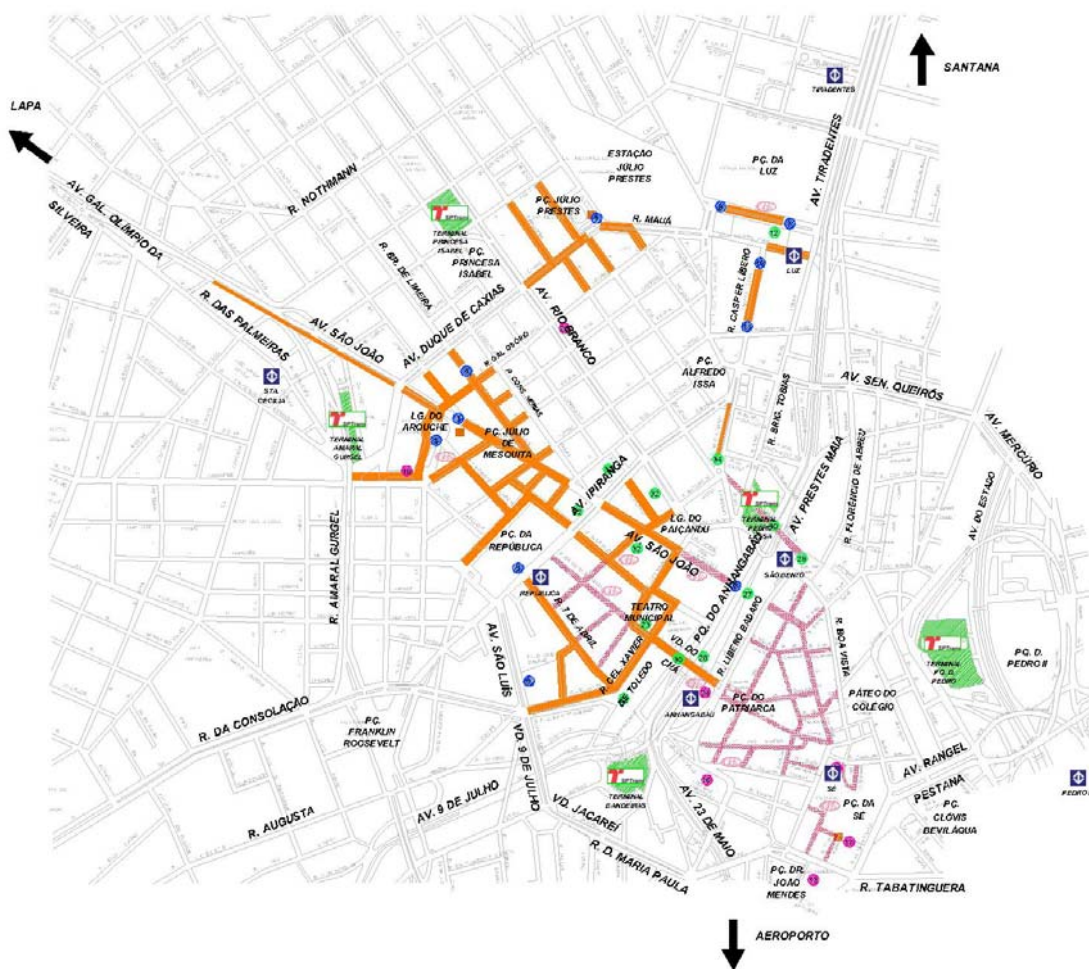
Bloqueios da R. da Consolação x Av. São Luís, Vd. do Chá x R. Líbero Badaró,

R. 7 de Abril x Pç. da República, R. 24 de Maio x Pç. da República, R. do Boticário x Av. Ipiranga;

Desvio sentido único da Rótula: Av. Ipiranga, Av. São Luís, Vd. 9 de Julho, Vd. Jacaré, R. Maria Paula, Vd. Dona Paulina, Pç. Dr. João Mendes, R. Anita Garibaldi, R. Roberto Simonsen, R. Venceslau Brás, R. Boa Vista, R. Líbero Badaró.

- **Dia 15 de maio (SÁBADO) – 18h00:**
 - **Placo 01 (Principal);**
Bloqueios da Av. Duque de Caxias entre Av. Rio Branco e Pç. Júlio Prestes;
Desvio sentido único: Av. Rio Branco e Al. Glete.

BLOQUEIOS PROGRAMADOS



BLOQUEIOS POR DEMANDA:

- **Dia 15 e 16 de maio (SÁBADO E DOMINGO):**
Bloqueio da Av. Rio Branco entre R. Nothman e Av. Ipiranga sentido bairro-centro;
Desvio: R. Nothman, R. das Palmeiras, R. Sebastião Pereira, R. Amaral Gurgel;

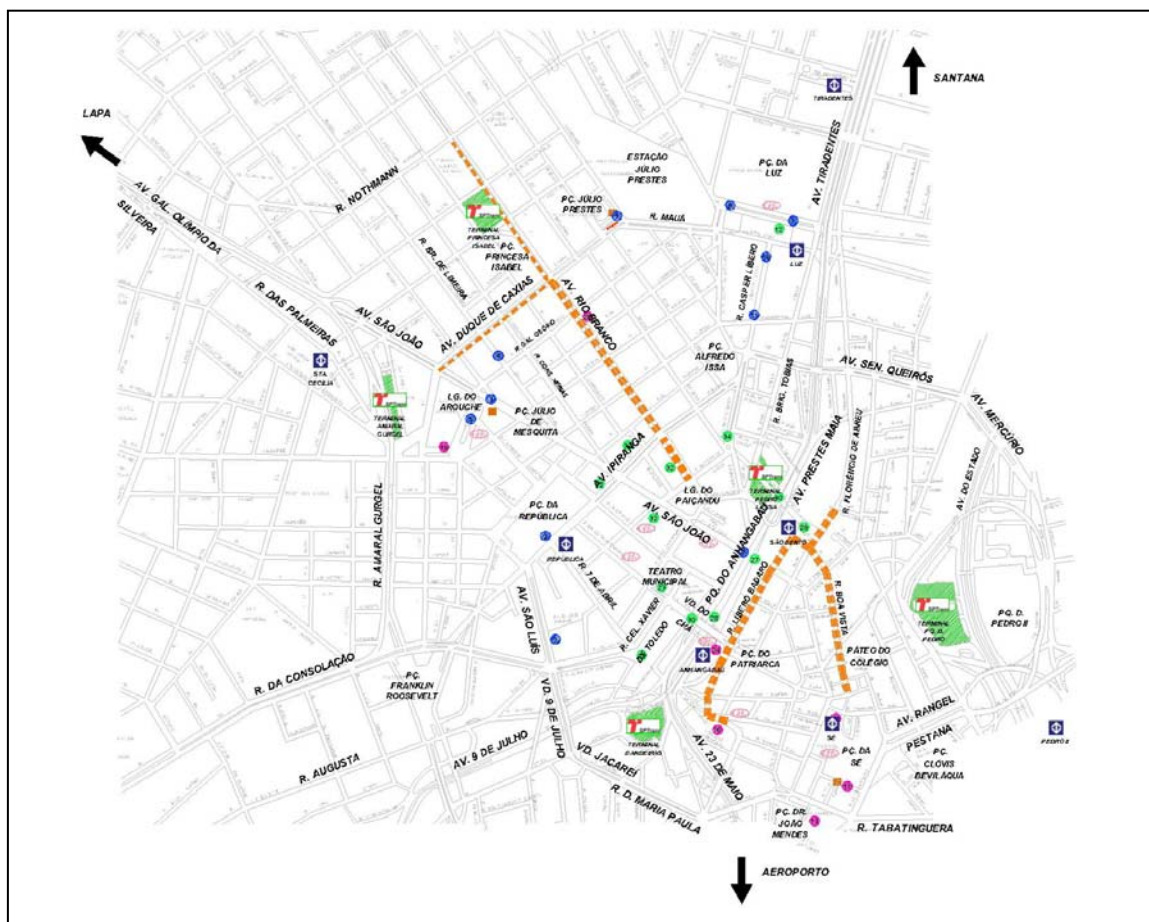
- Bloqueio da Av. Rio Branco entre Av. Ipiranga e Av. Duque de Caxias sentido centro-bairro;
Desvio: Av. Ipiranga, Av. São João e R. Cons. Nébias, Av. Duque de Caxias ou Al. Glete;

- Bloqueio da Av. Duque de Caxias entre Lq. Do Arouche e Av. Rio Branco;
Desvio sentido único: R. Amaral Gurgel, R. Marques de Itú, R. Dr. Cesário Mota Junior, R. Santa Isabel, R. Bento Freitas;

Bloqueio do corredor da Av. Ipiranga X Av. São João e/ou Av. Rio Branco;
Desvio sentido único: Av. Sen. Queirós (pista da direita), R. Florêncio de Abreu, Av. Tiradentes e Av. Sen. Queirós (pista da esquerda), R. Dom Francisco de Souza, Av. Prestes Maia;

Bloqueio do corredor da R. Boa Vista e R. Líbero Badaró;
Desvio sentido único: Av. Rangel Pestana, Vd. 25 de Março, Vd. Mercúrio, R. da Figueira, Av. Mercúrio, Av. Sen. Queirós;

BLOQUEIOS POR DEMANDA



- Dispersão do público e liberação dos bloqueios das áreas destinadas ao público.
- **Dia 16 de maio (DOMINGO) – 20H30:**
 - Início da desmontagem dos palcos e liberação dos bloqueios.
- **Dia 17 de maio (SEGUNDA-FEIRA) – 05h00:**
 - Horário limite para liberação total das vias.

3. Comparação entre Edições

Conforme as informações da tabela abaixo, a edição de 2010 da Virada Cultural assumiu novas proporções, ampliando em 80% o perímetro ocupado pelo evento, em 25% o total de atrações e em 78% o número de palcos montados na via pública em relação às edições anteriores.

Esta ampliação levou a aumento de público e a um redimensionamento do empenho operacional da CET, envolvendo 76% mais operadores que na edição de 2009 (e praticamente o triplo de operadores em relação a 2008), 5 GET's trabalhando diretamente na operação e a mobilização de recursos de todas as GET's além de GES e GOB.

Muito desta necessidade de recursos se justifica pelo aumento do número de bloqueios programados (praticamente 4 vezes mais que nas edições anteriores), que garantiram a circulação em segurança para o público.

EVENTO	2008	2009	2010
PERÍMETRO	05 km	05 km	09 km
ATRAÇÕES	800	800	1000
PALCOS (na via pública)	9	9	16
PÚBLICO*	3,5 milhões	4,0 milhões	4,5 milhões
GERÊNCIAS ENVOLVIDAS	1	1	3
GERÊNCIAS EM APOIO	2	3	5
OPERADORES	110	170	300
ROTA PICK-UP	4	4	6
ROTA MOTO	2	2	6
GUINCHO	1	1	1
BLOQUEIOS PROGRAMADOS	9 vias	9 vias	33 vias
BLOQUEIOS POR DEMANDA	18 vias	12 vias	5 vias

**Informação da Secretaria Municipal da Cultura*

4. Conclusão

A Virada Cultural paulista, em sua edição de 2010, assumiu maior complexidade em termos de programação de atividades, e praticamente duplicou a área ocupada pelas atrações, gerando um aumento de 12,5% de público em relação ao ano anterior. Diante da magnitude dos números que caracterizam o evento, ficou evidenciada para os organizadores a necessidade da participação da CET já na fase de planejamento da Virada, uma vez que a circulação do público e a acessibilidade da região são fatores primordiais para o sucesso do evento. A experiência do planejamento integrado entre as várias secretarias municipais envolvidas, principalmente entre Secretaria Municipal de Cultura, SPTuris, CET e SPTrans, resultou em otimização do serviço de transporte coletivo, menor impacto sobre o tráfego na fase de montagem dos palcos e melhor operacionalização durante o evento.

Para a CET, a edição de 2010 demonstrou que em eventos da escala da Virada Cultural, o modelo de gestão operacional descentralizada é eficiente. Em virtude do curto prazo disponível, GET1 teve que concentrar o planejamento da atuação da CET, convocando as demais gerências posteriormente, para a divisão geográfica das responsabilidades operacionais. Mas, na sua concepção, o modelo de gestão operacional descentralizado prevê, já na fase de planejamento da operação e subdivisão da área total atingida pelo evento, integrar as equipes das gerências que irão se envolver diretamente, cabendo a cada gerência, posteriormente, a responsabilidade total pela coordenação e operação do que foi previamente planejado.

A descentralização das responsabilidades da operação por subárea permitiu maior eficiência na coordenação, redução nas possibilidades de falhas e otimização no uso dos recursos (humanos e materiais). Em vista dos resultados positivos apresentados na aplicação deste modelo, é recomendável adotá-lo em novos eventos de grande porte.

Os conceitos aqui emitidos não refletem, necessariamente, o ponto de vista da CET, sendo de responsabilidade do autor.